PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL

|  |  |
| --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR** | Língua Portuguesa |
| **VOLUME** | 3o ANO |

A. INTRODUÇÃO

Este Plano de Desenvolvimento compreende o planejamento da aplicação do conteúdo curricular proposto pela Base Nacional Comum Curricular (3a versão) para o 3o ano do Ensino Fundamental.

Aqui, são explicitadas as práticas didático-pedagógicas usadas no livro do estudante para desenvolver as habilidades solicitadas pela BNCC, assim como sugeridas diferentes formas de organização da sala de aula e dos alunos para melhor conduzir a aprendizagem e o desenvolvimento deles.

Apontamos, ainda, as principais habilidades a serem exploradas no 3o ano de modo que os alunos possam prosseguir seus estudos com tranquilidade e confiança.

E, como fechamento deste trabalho, oferecemos um Projeto Integrador que abrange o conteúdo curricular de dois componentes curriculares com o intuito de integrar os conhecimentos de ambos, favorecendo o desenvolvimento de três competências gerais propostas pela Base Nacional Comum Curricular.

B. LIVRO DO ESTUDANTE

UNIDADE 1 – EU ME COMUNICO

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Oralidade** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Interação discursiva/**  **intercâmbio oral no contexto escolar** | Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade | (EF03LP01) Interagir com os colegas e o professor, de modo a contribuir com a construção de uma relação comunicativa produtiva em sala de aula, respeitando as opiniões divergentes. | **ABERTURA**  Leitura de imagem e posterior discussão com os colegas sobre a obra *O muro das palavras*, de Benjamin Vautier, pautada pela exploração do tema da unidade nos boxes “O que eu vejo” e “O que eu sei”. |
| Regras de convivência em sala de aula | (EF03LP02) Escutar com atenção perguntas e apresentação de trabalhos de colegas, fazendo intervenções pertinentes ao tema, em momento adequado. | **TEXTO 1**  Diálogo com os colegas sobre a interpretação da carta da personagem Charlô ao personagem Felpo, da obra *Felpo Filva*, de Eva Furnari, com abertura para emissão de opinião e relato de experiência.  **COMUNICAÇÃO ORAL**  Orientação para acompanhamento da apresentação dos colegas e preparação para despertar o interesse do público durante a própria *performance* auxiliam os alunos a perceber os momentos adequados de escuta atenta e de expressão. |
| **Funcionamento do discurso oral** | Características da conversação espontânea | (EF03LP03) Identificar e respeitar as características dos turnos da conversação (alternância dos participantes que se revezam nos papéis de falante e ouvinte). | **COMUNICAÇÃO ORAL**  Conversa com colega, num primeiro momento contando suas preferências e algum fato importante de sua vida e, na sequência, ouvindo a fala do colega para identificação do revezamento de papéis durante uma conversação. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Produção de textos orais em situações específicas de interação** | Relato oral | (EF03LP07) Relatar experiências e casos ouvidos ou lidos, com sequência coerente (princípio, meio e fim), usando marcadores de tempo e espaço de causa e efeito, com nível de informatividade, vocabulário e estruturas frasais adequados. | **COMUNICAÇÃO ORAL**  Após conversa inicial, apresentação do colega para a classe a partir de um exemplo dado com situação ilustrada e da análise desse exemplo, atentando para aspectos de postura e expressão corporal. A autoavaliação proposta auxilia os alunos a perceber progressos feitos e desafios a serem alcançados em relação à efetividade da comunicação durante uma exposição oral. |
| Exposição oral | (EF35LP02) Identificar fatores determinantes de registro linguístico (formal, informal), como: contexto, ambiente, tema, estado emocional do falante, grau de intimidade entre os falantes. | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  Associação do registro linguístico informal à maior proximidade entre as pessoas. Análise de situações pessoais e identificação de contextos de formalidade e informalidade. Investigação de linguagem formal e informal nas diferentes propostas apresentadas. |
| **Variação linguística** | Processos de variação linguística | (EF35LP04) Respeitar a variação linguística como característica de uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes camadas sociais, rejeitando preconceitos linguísticos. | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  Estudo da variação regional de vocabulário como riqueza cultural, a partir de situações do dia a dia e de exemplos de diferentes lugares do Brasil. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Leitura** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Estratégias de leitura** | Localização de informações em textos | (EF03LP08) Localizar informações explícitas em textos. | **TEXTO 1 (carta pessoal)**  Localização de remetente, destinatário e local em carta pessoal, assim como do trecho que indica que a comunicação terá continuidade numa próxima correspondência.  **TEXTO 2 (carta de leitor)**  Localização na carta do leitor dos remetentes, do local, da matéria comentada e do número da edição. |
| Deduções e inferências de informações | (EF03LP10) Inferir informações implícitas de fácil identificação, em textos. | **TEXTO 1**  Inferência de que Felpo é o personagem destinatário da carta, do convite e do pedido feitos por Charlô, de que a carta é uma resposta a outra recebida previamente, de qual poderia ser a primeira carta enviada.  **TEXTO 2**  Inferência da necessidade de identificação do título da matéria e da edição à qual a carta do leitor se refere para que a comunicação com o destinatário se realize. Posteriormente, inferência de quem são os destinatários da carta. |
| Reconstrução das condições de produção e recepção de textos | (EF03LP11) Identificar funções sociocomunicativas de diferentes gêneros textuais. | **TEXTO 1**  Identificação de elementos característicos da carta pessoal: quem escreve, quem recebe e qual é o assunto a partir de texto da literatura infantil (Eva Furnari), assim como do principal objetivo das cartas: estabelecer comunicação entre as pessoas.  **TEXTO 2**  Identificação de elementos característicos da carta do leitor: remetente e local de onde ele escreve, assunto, opinião e argumento a partir de carta endereçada à Revista *Ciência Hoje das Crianças*, assim como do principal objetivo das cartas: estabelecer comunicação entre as pessoas. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | Reflexão sobre o conteúdo temático do texto | (EF03LP12) Inferir o tema e o assunto, com base na compreensão do texto. | **TEXTO 1**  Inferência de que o assunto da carta são as qualidades do coelho Felpo e a admiração que a remetente, Charlô, tem por ele, assim como o convite e o pedido feitos por ela.  **TEXTO 2**  Inferência de que o assunto da carta é emitir uma opinião elogiosa à matéria sobre a chegada da Biblioteca Nacional ao Brasil e expor os argumentos que embasam essa opinião. |
| Reflexão sobre o léxico do texto | (EF03LP13) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. | **TEXTO 1**  Inferência de palavras de gentileza e respeito, mas com distanciamento, em trechos de duas cartas reproduzidas da obra *Felpo Filva*, de Eva Furnari, que posteriormente se transformam em palavras de amizade e intimidade na terceira carta, seguida de consulta ao dicionário para a palavra “prezado”. Inferência de sentido de provérbio criado pela remetente Charlô.  **TEXTO 2**  Inferência do sentido de diferentes palavras e expressões de variação regional de vocabulário, de diferentes lugares do Brasil, assim como seus sinônimos, em variadas propostas de atividades. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Construção da autonomia de leitura** | Fluência de leitura para a compreensão do texto | (EF35LP05) Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência (padrão rítmico adequado e precisão), de modo a possibilitar a compreensão. | **TEXTO 1**  Leitura de carta inteira de personagem da obra de Eva Furnari, em linguagem mais pessoal e literária, assim como de outras cartas presentes na referida obra, além de trechos de cartas hipotéticas e de versos de Sylvia Orthof no boxe “Esquina da Poesia”. Leitura de textos informativos sobre os elementos que compõem o gênero carta pessoal e sobre linguagem formal e linguagem informal.  **TEXTO 2**  Leitura de carta de leitor com orientação prévia para observação da opinião e do argumento presentes no texto, assim como leitura de resgate de trecho lido anteriormente, com questões de interpretação. Leitura de parlenda originária da Paraíba e  trava-língua da tradição popular.  Leitura de textos informativos sobre os elementos constitutivos do gênero carta do leitor e sobre os gambás. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Escrita** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Estratégias durante a produção do texto** | Texto argumentativo | (EF03LP18) Produzir cartas pessoais ou dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor a jornais, revistas), com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções do gênero textual carta, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Produção de carta do leitor destinada aos editores de uma revista a partir de uma reportagem sobre gambás, contendo a opinião e os argumentos que embasam essa opinião. |
| **Estratégias antes da produção do texto** | Planejamento do texto | (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Planejamento da carta do leitor a ser produzida pelos alunos, considerando o que eles vão escrever (opinião sobre a matéria dos gambás), quem vai ler (os editores e provavelmente os leitores da revista), onde o texto vai circular (na revista), o registro linguístico (formal), a identificação da matéria à qual vai se referir a carta, a opinião deles sobre os gambás e o argumento para essa opinião, assim como outros elementos desse gênero: local, data, saudação, despedida, assinatura. |
| **Estratégias após a produção do texto** | Revisão do texto | (EF35LP10) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  O rascunho elaborado a partir do roteiro proposto será utilizado também para a releitura e a revisão do texto. A autoavaliação auxilia as reflexões dos alunos sobre a exposição da opinião e a clareza de seus argumentos, assim como a adequação da linguagem e a presença de despedida e assinatura. |
| Reescrita do texto | (EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  A reescrita do texto, no momento de passá-lo a limpo, possibilita realizar as alterações decorrentes da revisão e garantir a disposição adequada dos elementos que estruturam e organizam a carta. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Conhecimentos linguísticos e gramaticais** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Apropriação do sistema alfabético de escrita** | Consciência grafofonêmica | (EF03LP23) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas: **c**/**qu**; **g**/**gu**; **r**/**rr**; **s**/**ss**; **o** e não **u**, **e** e não **i** em sílaba átona em final de palavra, e com marcas de nasalidade (**til**, **m**, **n**) e com os dígrafos **lh**, **nh**, **ch**. | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR** (**O** e não **U**; **E e** não **I** em sílaba átona em final de palavra)  Estudo realizado por meio de comparação entre a escrita de algumas palavras e sua posterior pronúncia. Posteriormente, por meio da leitura em voz alta de uma parlenda, com observação de como se pronunciam as vogais **E** e **O** nas sílabas átonas ao final das palavras. Na sequência, análise de que nem sempre as palavras são escritas do modo como são faladas. Atividades com trava-línguas concluem as reflexões.  **MEMÓRIA VISUAL**  Atividade lúdica com cantiga infantil retoma os estudos sobre o uso de **O** e não **U** e **E** e não **I** em sílaba átona em final de palavra. |
| **Ortografia** | Uso do dicionário | (EF03LP24) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  (**L** ou **U**)  No Manual do professor, recomenda-se que oriente os alunos a consultar o dicionário para resolver dúvidas no emprego de **L** ou **U** em final de sílaba, que, em muitos casos, não segue regras. |
| Estruturas silábicas | (EF03LP25) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas **CV**, **V**, **CVC**, **CCV**, **VC**, **VV**, **CVV**, identificando que existem vogais em todas as sílabas. | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  (**L** ou **U**)  Estudo realizado a partir da pronúncia (diferente, de acordo com a região do país) do **L** e do **U** em final de sílaba. Em seguida, trabalha-se a escrita de palavras com essas ocorrências.  **MEMÓRIA VISUAL**  Atividade lúdica para os alunos completarem palavras empregando **L** ou **U**. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Educação literária** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Categorias do discurso literário** | Elementos constitutivos do discurso narrativo ficcional em prosa e versos: estrutura da narrativa e recursos expressivos | (EF03LP34) Identificar características do cenário, atributos físicos, motivações e sentimentos de personagens, marcadores de tempo, espaço, causa-efeito, uso de discurso direto (diálogos). | **TEXTO 1**  O texto selecionado contribui para a formação do leitor literário na medida em que possibilita a identificação de sentimentos da personagem Charlô em relação ao destinatário de sua carta, Felpo, assim como permite ao leitor conhecer os atributos físicos desse personagem, além de sua condição de coelho poeta. |

UNIDADE 2 – EU ME LEMBRO

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Oralidade** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Funcionamento do discurso oral** | Gêneros textuais do discurso oral | (EF03LP05) Identificar gêneros textuais do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula etc.). | **TEXTO 1 (UM POUCO DE CONVERSA)**  Conversação espontânea com os colegassobre o texto de Ferreira Gullar para exploração de alguns aspectos da compreensão do texto.  **COMUNICAÇÃO ORAL**  Entrevista com pessoa idosa, a partir da qual identificarão algumas características desse gênero, como elaboração prévia de perguntas, uso de registro formal, seguida de uma autoavaliação para analisar atenção, adequação da linguagem, clareza das perguntas e associações feitas a partir das respostas do entrevistado.  **TEXTO 2**  A partir de entrevista com Ziraldo, identificação do conceito desse gênero, observando seus elementos constitutivos: título, introdução, perguntas e respostas. |
| **Variação linguística** | Processos de variação linguística | (EF35LP02) Identificar fatores determinantes de registro linguístico (formal, informal), como: contexto, ambiente, tema, estado emocional do falante, grau de intimidade entre os falantes. | **COMUNICAÇÃO ORAL**  Escolha de linguagem adequada durante entrevista com pessoa idosa, no caso, emprego de linguagem formal. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Leitura** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Estratégias de leitura** | Localização de informações em textos | (EF03LP08) Localizar informações explícitas em textos. | **TEXTO 1**  Localização de informações sobre a infância do autor Ferreira Gullar, sua diversão preferida, o lugar onde ele costumava pescar e como era esse córrego.  **TEXTO 2**  Localização de informações sobre as lembranças de Ziraldo a respeito de sua infância, marcada pela constante presença do desenho, de seu ingresso na literatura infantil e do encontro com um leitor de seus livros que já era avô. Localização das partes características do gênero entrevista, como introdução, nomes do entrevistador e do entrevistado, data de publicação. |
| Deduções e inferências de informações | (EF03LP10) Inferir informações implícitas de fácil identificação, em textos. | **TEXTO 1**  Inferência de sentimentos do autor ao relatar suas memórias e associação de trechos do texto às partes correspondentes da ilustração.  **TEXTO 2**  Inferência da correspondência entre os personagens citados na entrevista e a presença deles em capas de livros, a partir das descrições dadas na entrevista. |
| Reconstrução das condições de produção e recepção de textos | (EF03LP11) Identificar funções sociocomunicativas de diferentes gêneros textuais. | **TEXTO 1**  Identificação do gênero relato de memória como narrativa de acontecimentos passados da vida do autor e da descrição como recurso para enriquecimento dessa narrativa e melhor compreensão do que se quer comunicar. Identificação de que o relato de memória abrange também sensações e sentimentos, além dos fatos narrados.  **TEXTO 2**  Identificação do gênero entrevista como conversa para busca de opiniões, informações e depoimentos sobre determinado assunto, seus diferentes canais de transmissão e suas principais características: título, introdução, perguntas e respostas. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | Reflexão sobre o conteúdo temático do texto | (EF03LP12) Inferir o tema e o assunto, com base na compreensão do texto. | **TEXTO 2**  Inferência do principal assunto da entrevista com Ziraldo: a relação do autor com o desenho, a arte e a literatura. |
| Reflexão sobre o léxico do texto | (EF03LP13) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. | **TEXTO 1**  Inferência das expressões “átimo de segundo” e “até ali” a partir do contexto em que aparecem no relato de Ferreira Gullar. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Escrita** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas**  **didático-pedagógicas** |
| **Estratégias durante a produção do texto** | Procedimentos linguístico- -gramaticais e ortográficos | (EF03LP21) Utilizar, ao produzir o texto, os conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  A partir de associação entre pergunta e afirmação e entre pergunta e resposta, estudos sobre a utilização de ponto de interrogação e ponto-final em diferentes contextos, exercitando esse uso na escrita das diversas situações propostas, seguidos da construção dos conceitos de declaração afirmativa e declaração negativa.  **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Uso de pontuação e de letra maiúscula na introdução da entrevista proposta pelo livro e posterior análise para eventuais melhorias na redação. |
| **Estratégias antes da produção do texto** | Planejamento do texto | (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Planejamento de produção escrita a partir de questionamentos que retomam a situação comunicativa: uma entrevista imaginária escrita para leitura da comunidade escolar, que circulará em local a ser escolhido pela turma. Um pequeno trecho do livro *Os bichos que tive (memórias zoológicas),* de Sylvia Orthof, e questões que poderiam ter originado suas afirmações servem de exemplo para a elaboração das perguntas. Na sequência, uma reflexão em grupo possibilita a inferência do assunto do referido livro e, então, execução das outras etapas do planejamento: rascunho, revisão, reescrita e exposição. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Estratégias durante a produção do texto** | Parágrafo: aspectos semânticos e gráficos | (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Organização de parágrafos de acordo com as partes do gênero entrevista, identificando título, introdução, perguntas e respostas. |
| **Estratégias após a produção do texto** | Revisão do texto | (EF35LP10) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Na produção da entrevista imaginária, após a elaboração da introdução, informações selecionadas do texto de Sylvia Orthof recebido pelo grupo embasam o rascunho da elaboração das perguntas a serem utilizadas na entrevista imaginária. Uma autoavaliação retoma a pontuação e a coerência entre perguntas e respostas. Uma subsequente revisão possibilita a realização das alterações necessárias. |
| Reescrita do texto | (EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  O exercício de reescrita possibilita os ajustes finais no texto e aprimora o uso dos conhecimentos linguísticos na medida em que permite uma nova análise da entrevista imaginária recém-elaborada. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Conhecimentos linguísticos e gramaticais** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Apropriação do sistema alfabético de escrita** | Consciência grafofonêmica | (EF03LP23) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas: **c**/**qu**; **g**/**gu**; **r**/**rr**; **s**/**ss**; **o** e não **u**, **e** e não **i** em sílaba átona em final de palavra, e com marcas de nasalidade (**til**, **m**, **n**) e com os dígrafos **lh**, **nh**, **ch**. | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  (**R** e **RR**)  Percepção das regularidades no uso de **R** e **RR**, associando esses grafemas ao som forte ou fraco representado por eles, analisando o som fraco entre vogais e o som forte entre vogais e no início das palavras, no final de sílabas e no início de sílabas depois de consoante.  **MEMÓRIA VISUAL**  Retomada dos estudos de **R** e **RR** de forma lúdica, colorindo objetos e relacionando-os aos baús que compõem a cena do teatro, de acordo com a regularidade de uso. |
| **Ortografia** | Uso do dicionário | (EF03LP24) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema- -grafema. | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  Pesquisa da palavra “imaginação” em dicionário a partir da leitura do poema de Silvana Tavano. |
| Pontuação | (EF03LP29) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto-final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão. | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  Identificação de ponto de interrogação e ponto-final em entrevistas. Uso de pontuação em pergunta e resposta em trecho de entrevista para estudo dessas pontuações. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Educação literária** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Categorias do discurso literário** | Elementos constitutivos do discurso narrativo ficcional em prosa e versos: estrutura da narrativa e recursos expressivos | (EF03LP34) Identificar características do cenário, atributos físicos, motivações e sentimentos de personagens, marcadores de tempo, espaço, causa-efeito, uso de discurso direto (diálogos). | **TEXTO 1**  Identificação, no relato de memória, das características do córrego onde o narrador pescava quando criança, de sua admiração ao ver um polvo pela primeira vez, das sensações que ele teve ao se frustrar na tentativa de capturar esse animal e ao perceber os encantos da natureza por criar diferentes bichos com diferentes habilidades e características, sensibilizando o leitor e contribuindo para sua educação literária. |

UNIDADE 3 – EU EXPRESSO SENTIMENTOS

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Oralidade** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Funcionamento do discurso oral** | Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala | (EF03LP04) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. | **COMUNICAÇÃO ORAL**  Recitação em grupo do poema “História da banana”, de Lalau e Laurabeatriz, após escuta das duas leituras que o professor fará desse poema e orientação de que, ao ler um poema em voz alta, é preciso transmitir sentimentos e emoções, o que pode ser feito pela entonação. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Leitura** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Estratégias de leitura** | Localização de informações em textos | (EF03LP08) Localizar informações explícitas em textos. | **TEXTO 1**  Localização e quantificação de estrofes e versos no poema “Tempestade”, de José de Nicola. Localização de versos que tratam de fenômenos comuns durante as tempestades.  **PARA COMPREENDER O TEXTO**  Identificação de personagens e narradores no texto teatral.  **GRAMÁTICA**  Identificação de características das personagens. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | Deduções e inferências de informações | (EF03LP10) Inferir informações implícitas de fácil identificação, em textos. | **TEXTO 1**  Inferência de que o poeta usa palavras com a letra **V** para falar do vento, com a letra **T** para falar do trovão, com a letra **C** para falar da chuva e com a letra **S** para falar do silêncio. Inferência de que o poeta utiliza recursos para dar o efeito de sentido que ele deseja (repetição do **Z** na palavra “veloz”, para remeter à velocidade, disposição dos versos “Voam folhas, gravetos, / trocos” de modo que eles pareçam estar voando).  **PARA COMPREENDER O TEXTO**  Inferência de quem são os narradores- -personagens no texto teatral, e da mudança de situação sugerida pelos sons da chuva e da campainha. |
| Reconstrução das condições de produção e recepção de textos | (EF03LP11) Identificar funções sociocomunicativas de diferentes gêneros textuais. | **PARA COMPREENDER O TEXTO**  Identificação de diferentes gêneros textuais na comparação de textos que têm a mesma temática. |
| Reflexão sobre o léxico do texto | (EF03LP13) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. | **TEXTO 1**  Inferência do sentido da palavra “troante” no contexto do poema.  **PARA COMPREENDER O TEXTO**  Inferência da palavra “cochilando” e da expressão "ter cama e mesa" a partir do contexto em que aparecem. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Escrita** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Estratégias antes da produção do texto** | Planejamento do texto | (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Planejamento de produção de texto dramático, considerando como público-leitor os colegas da classe e como meio de circulação o mural da sala de aula. Conversa com os colegas, comparando a fábula de Lobato com a adaptação lida, e decisão sobre o número de personagens e sobre quais serão as falas. Na sequência, identificação dos trechos transformados em rubrica. Um rascunho permitirá a realização no papel da organização planejada para o texto dramático. |
| **Estratégias durante a produção do texto** | Parágrafo: aspectos semânticos e gráficos | (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Escrita de um texto dramático com base em fábula, com falas de personagens e rubricas, diferenciadas umas das outras. |
| **Estratégias após a produção do texto** | Revisão do texto | (EF35LP10) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  A autoavaliação possibilita uma análise da participação no grupo, da clareza na distinção de falas e rubricas e na indicação de sons e modos de agir das personagens. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Conhecimentos linguísticos e gramaticais** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Apropriação do sistema alfabético de escrita** | Consciência grafofonêmica | (EF03LP23) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas: **c**/**qu**; **g**/**gu**; **r**/**rr**; **s**/**ss**; **o** e não **u**, **e** e não **i** em sílaba átona em final de palavra, e com marcas de nasalidade (**til**, **m**, **n**) e com os dígrafos **lh**, **nh**, **ch**. | **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  Leitura e escrita de palavras a partir da associação de que se utiliza **M** antes de **P** e **B** e **N** antes das demais consoantes. |
| **Ortografia** | Uso do dicionário | (EF03LP24) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. | **ORTOGRAFIA**  Resolução de possíveis dúvidas sobre a escrita de palavras com **S** com som Z, e de palavras com **Z** com som S. |
| Pontuação | (EF03LP29) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto-final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão. | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  Identificar o ponto de exclamação como pontuação a ser utilizada em frases exclamativas, que podem exprimir sentimentos, sensações e emoções. Retomada do uso do ponto-final, do ponto de interrogação e do ponto de exclamação em dedicatória lida para posterior escrita de dedicatória em situação imaginada de presentear com um livro o melhor amigo. |
| **Processos de formação e significados das palavras** | Derivação prefixal e sufixal | (EF03LP33) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras. | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  Reconhecimento de família de palavras como aquela que reúne vocábulos com a mesma origem e com uma relação de sentido entre si. A partir dessas reflexões, estudo dos sufixos como terminações que dão novos sentidos às palavras. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Educação literária** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Categorias do discurso literário** | Elementos constitutivos do discurso narrativo ficcional em prosa e versos: estrutura da narrativa e recursos expressivos | (EF03LP34) Identificar características do cenário, atributos físicos, motivações e sentimentos de personagens, marcadores de tempo, espaço, causa-efeito, uso de discurso direto (diálogos). | **TEXTO 1**  Identificação de palavras nos versos do poema que remetem aos sons comuns a uma tempestade (vento, trovão, chuva, silêncio). Identificação de formas de escrita que remetem ao movimento de voar e de estrofe que indica o fim da tempestade.  **COMUNICAÇÃO ORAL**  Identificação dos sentimentos e das motivações da personagem, bem como das causas e das consequências de suas ações. |
| Elementos constitutivos do discurso poético em versos: estratos fônico e semântico | (EF03LP35) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas. | **TEXTO 1**  Reconhecimento de verso e estrofe como elementos constitutivos do poema e da ideia de que o poeta utiliza recursos estilísticos para criar musicalidade, como a aliteração, e efeitos de sentido. Criação de versos a partir de onomatopeias.  **COMUNICAÇÃO ORAL**  Identificação das rimas e do ritmo do poema para recitação com entonação adequada. |
| Elementos constitutivos do discurso dramático em prosa e versos | (EF03LP36) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena. | **PARA COMPREENDER O TEXTO**  Distinção, em texto dramático, entre as rubricas e as falas de personagens.  **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Adaptação de uma obra literária (fábula) a outro gênero (texto dramático). |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Experiências estéticas** | Processos de criação | (EF03LP38) Criar narrativas ficcionais, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Criação de personagens e narrador(es), cenário e indicações de cena: o que está acontecendo e onde; qual o sentimento, os diálogos e/ou monólogos e a entonação das personagens. |
| **O texto literário no contexto sociocultural** | Dimensão social e estética do texto literário | (EF35LP14) Identificar temas permanentes da literatura, em gêneros literários da tradição oral, em versos e prosa. | **PARA COMPREENDER O TEXTO**  Identificação de temas clássicos da literatura reescritos sob a forma de diferentes gêneros textuais e versões modificadas. |
| (EF35LP15) Valorizar a literatura, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. | **PARA COMPREENDER O TEXTO**  Apresentação de obras e autores consagrados da literatura reconhecendo seu valor imaterial para a humanidade. |
| **Interesse pela leitura literária** | Apreciação de texto literário | (EF35LP17) Ler, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. | **TEXTO 1**  Leitura e apreciação estética do poema “Tempestade”, de José de Nicola, que explora o som das palavras e sua relação com os fenômenos que costumam ocorrer durante (vento, trovão, chuva) e após (céu azul, arco- -íris, silêncio) uma tempestade.  **TEXTO 2**  Leitura e apreciação estética de texto dramático criado com base em uma fábula. |

UNIDADE 4 – EU FALO DE MIM

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Oralidade** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Interação discursiva/**  **intercâmbio oral no contexto escolar** | Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade | (EF03LP01) Interagir com os colegas e o professor, de modo a contribuir com a construção de uma relação comunicativa produtiva em sala de aula, respeitando as opiniões divergentes. | **ABERTURA**  Interação com os colegas para apreciação e análise da obra *Diversão no parque*, de Carlton Murrer, seguidas de reflexão sobre abertura ao diálogo para falar de si, compartilhar segredos e outros assuntos com amigos e familiares, pautas dos boxes “O que eu vejo” e “O que eu sei”. |
| Regras de convivência em sala de aula | (EF03LP02) Escutar com atenção perguntas e apresentação de trabalhos de colegas, fazendo intervenções pertinentes ao tema, em momento adequado. | **COMUNICAÇÃO ORAL**  Escuta atenta enquanto os colegas fazem o relato sobre um momento marcante da infância, aproveitando a oportunidade para conhecer uns aos outros melhor e permitir que o conheçam também. |
| **Funcionamento do discurso oral** | Características da conversação espontânea | (EF03LP03) Identificar e respeitar as características dos turnos da conversação (alternância dos participantes que se revezam nos papéis de falante e ouvinte). | **TEXTO 1 E TEXTO 2**  Ao participar dos momentos “Um pouco de conversa”, os alunos têm oportunidade de expor suas opiniões e ouvir as dos colegas a respeito dos textos em análise, o que possibilita a percepção sobre a alternância nos papéis de falante e ouvinte como características de uma conversação. |
| Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala | (EF03LP04) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. | **COMUNICAÇÃO ORAL**  Durante o relato sobre um momento marcante da infância, uso de tom de voz adequado para que todos possam ouvir a exposição, transmissão de emoção na voz e nas expressões facial e corporal enquanto são descritos os detalhes, os lugares e as pessoas que participaram do acontecimento. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Produção de textos orais em situações específicas de interação** | Relato oral | (EF03LP07) Relatar experiências e casos ouvidos ou lidos, com sequência coerente (princípio, meio e fim), usando marcadores de tempo e espaço, de causa e efeito, com nível de informatividade, vocabulário e estruturas frasais adequados. | **COMUNICAÇÃO ORAL**  Relato de momento marcante na infância a partir de observação, no relato de Adélia Prado, de como ela descreveu a casa onde morava e de detalhes que deixaram sse relato mais interessante, permitindo a preparação da exposição oral com sequência coerente e vocabulário adequado para melhor compreensão da turma. A autoavaliação permite a análise da *performance*, inclusive se o tempo estabelecido para a exposição foi seguido. |
| **Variação linguística** | Processos de variação linguística | (EF35LP02) Identificar fatores determinantes de registro linguístico (formal, informal), como: contexto, ambiente, tema, estado emocional do falante, grau de intimidade entre os falantes. | **COMUNICAÇÃO ORAL**  Identificação da linguagem formal ou informal, do estado emocional de quem se expressa oralmente, do contexto a que ele se refere, assim como da variação linguística que compõe o vocabulário de diferentes grupos de falantes. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Leitura** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Estratégias de leitura** | Localização de informações em textos | (EF03LP08) Localizar informações explícitas em textos. | **TEXTO 1**  Localização de informações a respeito do texto de Cristina Porto, extraído do livro *Se... será, Serafina?*, sobre um acontecimento especial: o papagaio ter aprendido a dizer o nome de Serafina, além da identificação de quem escreve o diário, com quem se fala quando se escreve um diário e quais acontecimentos são contados nesse tipo de gênero.  **TEXTO 2**  Localização de informações sobre o texto de Eva Furnari, transcrito da obra *Assim Assado*, sobre características físicas, preferências e maneira de ser da autora. |
| Deduções e inferências de informações | (EF03LP10) Inferir informações implícitas de fácil identificação, em textos. | **TEXTO 1**  Inferência dos motivos da alegria de Serafina pelo fato de o papagaio ter aprendido a falar o nome dela.  **TEXTO 2**  Inferência do significado do título “Eva Furnari por ela mesma”. |
| Reconstrução das condições de produção e recepção de textos | (EF03LP11) Identificar funções sociocomunicativas de diferentes gêneros textuais. | **TEXTO 1**  Identificação de que o gênero diário pessoal é o registro que uma pessoa faz sobre os fatos de seu dia a dia e que, por ser como “alguém em quem se pode confiar”, o tratamento dado ao diário é de carinho. Consideração das características desse gênero: registro da data em que se escreve, fatos importantes daquele dia, pensamentos ou sentimentos a respeito dos fatos narrados em uma linguagem informal.  **TEXTO 2**  Diferenciação entre o gênero autorretrato (descrição que alguém faz de si mesmo: características físicas, preferências e jeito de ser) e o gênero autobiografia (relato que alguém faz de sua vida, apresentando os fatos em uma sequência temporal). |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | Reflexão sobre o conteúdo temático do texto | (EF03LP12) Inferir o tema e o assunto, com base na compreensão do texto. | **TEXTO 2**  Inferência de que Eva Furnari conta sobre seu modo de ser e suas preferências em seu autorretrato e de que Daniel Munduruku conta coisas que fez ao longo da vida: locais de nascimento, de moradia, estudo e de trabalho, numa sequência temporal, em sua autobiografia. |
| Reflexão sobre o léxico do texto | (EF03LP13) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. | **TEXTO 1**  Inferência do sentido da palavra “puxa” como admiração e espanto no texto. Inferência do significado da palavra “danado” a partir do contexto em que aparece. Associação da repetição do advérbio “tão” à sensação de grande felicidade da personagem. |
| Reflexão sobre os procedimentos estilístico- -enunciativos do texto | (EF03LP15) Recuperar substituições, ao longo do texto, de palavra por sinônimos (coesão lexical) ou por pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos (anáforas). | **TEXTO 1**  Recuperação de palavras ou expressões utilizadas no texto para se referir ao papagaio Odorico: “dele”, “o bichinho”, “ele”, “o papagaio do seu Nonô”. |
| **Construção da autonomia de leitura** | Fluência de leitura para a compreensão do texto | (EF35LP05) Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência (padrão rítmico adequado e precisão), de modo a possibilitar a compreensão. | **TEXTO 1**  As leituras de um trecho de diário pessoal em página dupla, de um trechinho da história de Branca de Neve, um pequeno trecho do livro *Diário de uma minhoca* e um trecho de notícia, pela diversidade de extensões e gêneros, contribuem para o exercício de leitura fluente e autônoma.  **TEXTO 2**  As leituras do autorretrato de Eva Furnari, de um trecho da autobiografia de Daniel Munduruku, da tirinha da Turma da Mônica, do trecho de um caderno de viagens de Flávia Lins e Silva, do poema de Lalau e Laurabeatriz, considerando-se a variedade de gêneros e extensões, colaboram para a formação do leitor fluente e autônomo. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | Autodomínio do processo de leitura | (EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos. | **TEXTO 1**  Levantamento de conhecimentos prévios sobre acontecimentos registrados em um diário pessoal e inferência sobre o assunto do diário a partir das ilustrações que acompanham o texto, como atividades de pré-leitura, questões estas que serão retomadas na seção “Para compreender o texto”. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Escrita** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Estratégias durante a produção do texto** | Procedimentos estilístico- -enunciativos | (EF03LP22) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos) e vocabulário apropriado ao gênero textual. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Na etapa de rascunho da produção do autorretrato, orientação para substituição de palavras repetidas por outras. |
| **Estratégias antes da produção do texto** | Planejamento do texto | (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Planejamento da produção escrita retomando o que se vai escrever (autorretrato), para quem se vai escrever (colegas de classe e familiares) e onde o texto vai circular (álbum da classe). A partir da leitura e análise de um trecho do autorretrato de Ruth Rocha, o planejamento prevê: comportamento que mais chamaria a atenção do leitor, lugar de nascimento, adjetivos para descrever características físicas, modo de ser e de agir, preferências pessoais. |
| **Estratégias durante a produção do texto** | Parágrafo: aspectos semânticos e gráficos | (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Organização do autorretrato em três parágrafos, que devem contemplar, respectivamente: apresentação, local de nascimento e descrição desse local; apresentação de características físicas; modo de ser e preferências. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Estratégias após a produção do texto** | Revisão do texto | (EF35LP10) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  A autoavaliação possibilita a análise do texto escrito: se as descrições contemplam as características físicas e o comportamento; se foi colocado título; e se a escrita não está repetindo palavras. |
| Reescrita do texto | (EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Na finalização da produção, oportunidade para realização das correções necessárias e reescrita ao passar o texto a limpo. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Conhecimentos linguísticos e gramaticais** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Apropriação do sistema alfabético de escrita** | Consciência grafofonêmica | (EF03LP23) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas: **c**/**qu**; **g**/**gu**; **r**/**rr**; **s**/**ss**; **o** e não **u**, **e** e não **i** em sílaba átona em final de palavra, e com marcas de nasalidade (**til**, **m**, **n**) e com os dígrafos **lh**, **nh**, **ch**. | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  Leitura e escrita de palavras com **G** e **GU** a partir de atividades lúdicas, de trecho do livro *Diário de uma minhoca* e de trecho de notícia. Conceituação de dígrafo formado pelo grupo **GU**, explicando quequando vem antes de **E** e **I**,o **U** não é pronunciado.  **MEMÓRIA VISUAL**  Retomada lúdica do dígrafo **GU** ou do **G** baseada na coloração de narizes e no uso de **GU** ou **G** para completar as palavras das placas que os palhaços seguram. |
| **Ortografia** | Estruturas silábicas | (EF03LP25) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas **CV**, **V**, **CVC**, **CCV**, **VC**, **VV**, **CVV**, identificando que existem vogais em todas as sílabas. | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  Leitura e escrita de palavras com **L** e **R** no meio de sílaba, destacando casos de **CCV** (“brilhante”, “floresta”, “broche” etc.) e identificando a presença de vogal em todas as sílabas. |
| **Morfossintaxe** | Funções sintáticas do substantivo e do verbo | (EF03LP30) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na frase: sujeito, predicado, objeto direto. | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  Identificação de substantivos como palavras que dão nomes a pessoas, lugares, objetos, plantas, animais, dias da semana, meses do ano, sentimentos e emoções. Reconhecimento de termos que indicam ação e que indicam quem pratica a ação, assim como da função do substantivo como sujeito. |
| Funções sintáticas do adjetivo | (EF03LP31) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos: adjunto adnominal. | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  Identificação do adjetivo como palavra que indica a característica de um substantivo: qualidade ou defeito, modo de ser e estar, aparência. Atividades a partir de tirinha, imagem, ilustração, trecho de caderno de viagens e descrição de pessoa auxiliam o entendimento sobre o uso dos adjetivos. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Educação literária** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Categorias do discurso literário** | Elementos constitutivos do discurso narrativo ficcional em prosa e versos: estrutura da narrativa e recursos expressivos | (EF03LP34) Identificar características do cenário, atributos físicos, motivações e sentimentos de personagens, marcadores de tempo, espaço, causa-efeito, uso de discurso direto (diálogos). | **TEXTO 1**  A expressão da localização temporal da escrita do diário pessoal (mês de setembro) e da sensação de frio (ausência de sol nos últimos dois dias); o sentimento de grande felicidade da personagem Serafina a partir da experiência de ter seu nome falado pela primeira vez pelo papagaio Odorico, depois de tanta dedicação para fazê-lo aprender, assim como após sentir a bicadinha dele em sua mão, o que ela entendeu como um carinho, caracteriza a construção desse texto literário e sensibiliza o leitor.  **TEXTO 2**  A presença de dúvidas da autora a respeito da suficiência de suas descrições no autorretrato, a desconfiança de que não está dando conta de explicar quem é, a alternância entre bagunceira e organizada como maneiras de ser e a variação entre os humores revelam sua instabilidade e insegurança nessas questões, do mesmo modo que a vida às vezes nos apresenta, deixando transparecerem ao leitor as tessituras do texto literário. |
| Elementos constitutivos do discurso poético em versos: estratos fônico e semântico | (EF03LP35) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas. | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  Os versos de Lalau e Laurabeatriz permitem a comparação entre a beleza do besouro e a do jade, entre seu brilho e o do ouro, assim como a metáfora entre esse animal e um tesouro, compondo assim os recursos expressivos e sonoros do poema. |
| **Reconstrução do sentido do texto literário** | Recursos de criação de efeitos de sentido | (EF03LP37) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  A tirinha da Turma da Mônica reconstrói o sentido da história da Branca de Neve ao introduzir elementos novos de cunho humorístico (Magali comeu a maçã da bruxa antes que ela a desse a Branca de Neve). |

UNIDADE 5 – EU ME DIVIRTO

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Oralidade** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Interação discursiva/**  **intercâmbio oral no contexto escolar** | Regras de convivência em sala de aula | (EF03LP02) Escutar com atenção perguntas e apresentação de trabalhos de colegas, fazendo intervenções pertinentes ao tema, em momento adequado. | **TEXTO 1 E TEXTO 2**  Os momentos de “Um pouco de conversa” propiciam a exposição da própria opinião sobre os textos em análise, a escuta atenta da exposição dos colegas e as intervenções pertinentes ao assunto em momentos adequados.  **COMUNICAÇÃO ORAL**  A autoavaliação possibilita uma análise do próprio desempenho com relação ao respeito aos colegas, esperando a vez de falar e ouvindo atentamente a exposição oral deles. |
| **Funcionamento do discurso oral** | Características da conversação espontânea | (EF03LP03) Identificar e respeitar as características dos turnos da conversação (alternância dos participantes que se revezam nos papéis de falante e ouvinte). | **ABERTURA**  A conversa proposta a partir da obra *Brinquedos e brincadeiras*, de Militão dos Santos, nos boxes “O que eu vejo” e “O que eu sei”, possibilita a introdução do tema da unidade e a percepção da alternância nos papéis de falante e ouvinte, permitindo a conscientização dos alunos sobre a importância do respeito aos turnos da conversação. |
| Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala | (EF03LP04) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. | **COMUNICAÇÃO ORAL**  Atribuição de significado a gestos feitos, a partir das instruções recebidas do colega e das orientações dadas a eles, contribui para a assimilação do funcionamento do discurso oral. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Produção de textos orais em situações específicas de interação** | Exposição oral | (EF35LP01) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multimodais (imagens, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. | **COMUNICAÇÃO ORAL**  Apresentação das instruções que os colegas seguirão, a partir do planejamento feito passo a passo, objetivando clareza durante a exposição para garantir o entendimento dos colegas a respeito das expressões corporais a serem realizadas. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Leitura** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Estratégias de leitura** | Localização de informações em textos | (EF03LP08) Localizar informações explícitas em textos. | **TEXTO 1**  Localização de informações na história em quadrinhos da Turma da Mônica durante os estudos de compreensão do texto: de quem são as falas, o que o Cascão e o Cebolinha planejaram para a Mônica, se no final aconteceu o que eles esperavam.  **TEXTO 2**  Localização de informações em texto instrucional sobre como se deve ler um mangá: de trás para a frente, de cima para baixo, da direita para a esquerda. |
| Deduções e inferências de informações | (EF03LP10) Inferir informações implícitas de fácil identificação, em textos. | **TEXTO 1**  Inferência de que o Cascão e o Cebolinha pretendiam assustar a Mônica e a pessoa para quem ela entregasse o presente e de que, ao final, ficaram frustrados por não conseguirem seu intento.  **TEXTO 2**  Inferência da importância dos textos instrucionais e de que, se eles não forem lidos integralmente, não é possível executar as instruções que eles dão, como, no caso, ensinar a ler um mangá. Inferência de como seria um texto instrucional para ensinar um aluno japonês a ler uma história em quadrinhos brasileira. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | Reconstrução das condições de produção e recepção de textos | (EF03LP11) Identificar funções sociocomunicativas de diferentes gêneros textuais. | **TEXTO 1**  Identificação das funções dos balões nas histórias em quadrinhos, como indicação da fala de uma personagem ou, quando têm dois rabichos, de que duas personagens estão falando a mesma coisa. Reconhecimento dos recursos gráficos que indicam movimentos, emoções e intenções das personagens.  **TEXTO 2**  Identificação das características do gênero texto instrucional, que ensina passo a passo a montagem de um objeto, o preparo de um alimento, o funcionamento de um aparelho etc., destacando a importância de seguir todas as instruções na sequência em que elas são dadas para que o resultado esperado seja alcançado. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Escrita** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Estratégias durante a produção do texto** | Texto argumentativo | (EF03LP18) Produzir cartas pessoais ou dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor a jornais, revistas), com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções do gênero textual carta, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. | **PARA FALER E ESCREVER MELHOR**  Escrita de bilhete fazendo uso de diminutivos afetivos. |
| Texto injuntivo: instrucional e procedimental | (EF03LP20) Produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Produção de texto instrucional planejado a partir das características desse gênero, alertando para a importância da organização das instruções em etapas, da ilustração do passo a passo, do título do texto, da escrita das instruções observando se todos os passos necessários foram apresentados, da utilização de verbos imperativos. |
| Procedimentos linguístico- -gramaticais e ortográficos | (EF03LP21) Utilizar, ao produzir o texto, os conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  A autoavaliação da escrita do texto instrucional permite a análise da elaboração, se a linguagem está clara, precisa, e se as palavras estão corretas. |
| **Estratégias antes da produção do texto** | Planejamento do texto | (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Planejamento de produção de texto injuntivo instrucional a partir de reflexão inicial sobre a situação comunicativa: o que será escrito (instruções para confecção de cachepô), para quem (alunos do 4o ano) e onde vai circular esse texto (em mural na classe), lançando mão de observação de foto que mostra os cachepôs prontos e de ilustrações que ensinam o passo a passo. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Estratégias durante a produção do texto** | Parágrafo: aspectos semânticos e gráficos | (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Organização do texto instrucional prevista no planejamento da produção, que contempla um questionamento sobre como serão apresentadas as instruções, se haverá números ou outros marcadores, assim como se o passo a passo será ilustrado. |
| **Estratégias após a produção do texto** | Revisão do texto | (EF35LP10) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Escrita de instruções para desenhar uma personagem de mangá, considerando as características do gênero instrucional: escolher um marcador (número ou outros), abrir parágrafo a cada instrução, emprego de verbos no imperativo ou infinitivo, linguagem direta, objetiva e simples. |
| Reescrita do texto | (EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Na etapa de finalização, a passagem do texto a limpo possibilita nova análise da produção para checagem de alterações necessárias e incorporação das correções. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Conhecimentos linguísticos e gramaticais** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Apropriação do sistema alfabético de escrita** | Consciência grafofonêmica | (EF03LP23) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas: **c**/**qu**; **g**/**gu**; **r**/**rr**; **s**/**ss**; **o** e não **u**, **e** e não **i** em sílaba átona em final de palavra, e com marcas de nasalidade (**til**, **m**, **n**) e com os dígrafos **lh**, **nh**, **ch**. | **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  Retomada do uso de **M** ou **N** em final de sílaba, antes de **P** e **B** e de outras consoantes. |
| **Ortografia** | Uso do dicionário | (EF03LP24) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. | **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  Consulta ao dicionário para análise de separação silábica e posterior escrita das sílabas de algumas palavras, assim como para identificação de duplas de consoantes que se separam: **SS**, **RR**, **SC**, **SÇ** e **XC** e de duplas de consoantes que não se separam: **LH**, **NH**, **CH**, **GU** e **QU**. |
| Estruturas silábicas | (EF03LP26) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas. | **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  Identificação de que as palavras são classificadas de acordo com o número de sílabas que possuem: monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas, a partir de atividade lúdica e observação de separação silábica em verbetes de dicionário. |
| Pontuação | (EF03LP29) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto-final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão. | **TEXTO 1**  Estudo dos pontos de exclamação utilizados nos balões da história em quadrinhos para expressar a alegria da personagem Magali ao receber o presente da Mônica. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Morfossintaxe** | Funções sintáticas do adjetivo | (EF03LP31) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos: adjunto adnominal. | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  Compreensão de que o adjetivo pode constituir o grau diminutivo do substantivo (bicho *pequeno*). |
| **Processos de formação e significados das palavras** | Derivação prefixal e sufixal | (EF03LP33) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras. | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  **(TEXTO 1)**  Os estudos sobre o diminutivo possibilitam o reconhecimento do sufixo na formação de palavras derivadas de substantivos (*bich****inho***), assim como a percepção de que a formação do grau diminutivo também pode ser composta por substantivo mais adjetivo (bicho***pequeno***). Estudo dos sufixos **ZINHO/ZINHA** para formação dos diminutivos em substantivos que não têm **S** na sílaba final.  **(TEXTO 2)**  Reconhecimento de formação do aumentativo com substantivo mais adjetivo (*gata* ***grande***) e com sufixos ***ona***, ***ão***, ***alha***, ***arra***, ***aço*** (*gat****ona***).  **MEMÓRIA VISUAL**  Atividade lúdica com quebra-cabeças para retomar os usos de sufixos que formam aumentativos e diminutivos. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Educação literária** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Reconstrução do sentido do texto** | Recursos de criação de efeitos de sentido | (EF03LP37) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). | **TEXTO 1**  Interpretação da história em quadrinhos, com destaque para a expressão de desconfiança de Cascão mostrada por seu olhar, assim como para a expressão facial de Cebolinha e o recurso gráfico acima de sua cabeça, permitindo a inferência de que ele tinha tido uma ideia. Identificação da poeira levantada perto dos pés de Mônica à medida que ela se movimenta. Indicação de que, de acordo com o plano de Cebolinha, Mônica e Magali ficariam assustadas ao ver o rato dentro da caixa de presente, o que se percebe no balão que mostra ambas com olhos arregalados, cabelos eriçados, além dos traços verticais e das gotas perto da cabeça delas. Tais recursos gráficos contribuem para a construção do sentido da história.  **TEXTO 2**  Após o texto instrucional ensinar como se lê um mangá, é possível construir o sentido das páginas reproduzidas dessas histórias em quadrinhos, associando a leitura das imagens, dos balões de fala e dos recursos gráficos utilizados para criar efeitos de sentido. |

UNIDADE 6 – EU TENHO DIREITOS E DEVERES

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Oralidade** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Interação discursiva/**  **Intercâmbio oral no contexto escolar** | Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade | (EF03LP01) Interagir com os colegas e o professor, de modo a contribuir com a construção de uma relação comunicativa produtiva em sala de aula, respeitando as opiniões divergentes. | **ABERTURA**  Introdução do tema da unidade a partir da conversa proposta pelos boxes “O que eu vejo” e “O que eu sei”, momento oportuno para expor a própria opinião e ouvir a dos colegas, respeitando a diversidade de ideias. |
| **Funcionamento do discurso oral** | Características da conversação espontânea | (EF03LP03) Identificar e respeitar as características dos turnos da conversação (alternância dos participantes que se revezam nos papéis de falante e ouvinte). | **TEXTO 1 E TEXTO 2**  Os questionamentos propostos em “Um pouco de conversa” permitem a troca de ideias a respeito da interpretação do conto e do poema narrativo lidos, aguardando a vez de falar e ouvindo atentamente a fala dos colegas, o que contribui para a percepção da importância do respeito aos turnos da conversação. |
| Gêneros textuais do discurso oral | (EF03LP05) Identificar gêneros textuais do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula etc.). | **COMUNICAÇÃO ORAL**  O debate sobre direitos e deveres configura uma oportunidade para a exploração desse gênero, assim como de sua contextualização, pois se pauta pela preparação da atividade a partir de reflexões e pesquisas, pela organização dos alunos para o debate, pela determinação de tempo para a fala de cada um e pela autoavaliação, que permite uma análise sobre a apropriação das ideias debatidas, a participação na pesquisa e a observação das orientações dadas. |
| **Estratégias de escuta de textos orais em situações específicas de interação** | Procedimentos de escuta de textos | (EF03LP06) Usar estratégias de escuta de textos, em situações formais: escutar os outros, esperar sua vez para falar e solicitar esclarecimentos (sobre o assunto em foco e o significado de palavras desconhecidas). | **COMUNICAÇÃO ORAL**  O debate sobre direitos e deveres, planejado a partir das orientações dadas no livro, explicita a importância da participação de todos os alunos – um por vez – na atividade, assim como da escuta atenta durante a exposição dos colegas e do gesto de levantar a mão quando quiser se pronunciar. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Leitura** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Estratégias de leitura** | Localização de informações em textos | (EF03LP08) Localizar informações explícitas em textos. | **TEXTO 1**  Localização, no conto de Dilea Frate, das diferenças entre os cachorros reais e os fictícios; do autor da promessa relativa na história; do narrador, da mãe e de Lia; do sinal de pontuação que indica as falas.  **TEXTO 2**  Localização, no poema narrativo de João Kopke, da cronologia dos fatos; das falas do narrador e da personagem; do sinal de pontuação usado para marcar a fala; da quantidade de estrofes e versos; das rimas. |
| Deduções e inferências de informações | (EF03LP10) Inferir informações implícitas de fácil identificação, em textos. | **TEXTO 1**  Inferênciado motivo de o cão de Lia ter virado o cão da mãe de Lia;da figura que representa os cachorros das histórias; do foco narrativo (narrador conta a história); do significado de “promessas relativas”.  **TEXTO 2**  Inferência dos motivos de Janjão para pensar que era gente ao achar o relógio, de ele se sentir ladrão; de que a história parece se passar num tempo antigo; de a quem se refere o vocativo “meninos” utilizado no texto. |
| Reconstrução das condições de produção e recepção de textos | (EF03LP11) Identificar funções sociocomunicativas de diferentes gêneros textuais. | **TEXTO 1**  A análise do conto permite a identificação da presença do narrador (que conta a história) e das personagens (que participam dos acontecimentos narrados).  **TEXTO 2**  Identificação, no poema narrativo, do narrador e das personagens, da narrativa de uma história com situação inicial, conflito e desfecho (como acontece nos contos). Reconhecimento de que o poema narrativo em estudo tem versos (geralmente de mesmo tamanho), estrofes (geralmente com o mesmo número de versos) e rimas bem marcadas. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | Reflexão sobre o conteúdo temático do texto | (EF03LP12) Inferir o tema e o assunto, com base na compreensão do texto. | **TEXTO 1**  Inferência de que o assunto do conto é o desejo de Lia de ter um cachorro e a reticência da mãe por conta do trabalho que os cachorros dão para os donos.  **TEXTO 2**  Inferência do assunto da história a partir das atividades da seção ”Para compreender o texto”. |
| Reflexão sobre o léxico do texto | (EF03LP13) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. | **TEXTO 1**  Inferência das expressões “cachorro relativo” e “promessas relativas” no contexto em que aparecem no conto. Inferência do sentido da frase “A mãe encurtou a conversa”.  **TEXTO 2**  Inferência da frase “agora sou gente” a partir do contexto do poema narrativo. |
| **Construção da autonomia de leitura** | Fluência de leitura para a compreensão do texto | (EF35LP05) Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência (padrão rítmico adequado e precisão), de modo a possibilitar a compreensão. | **TEXTO 1 E TEXTO 2**  A leitura de um conto em página dupla, de tirinhas, de poema curto, de poema narrativo, de trechos de contos, dá oportunidade para os alunos terem contato com diferentes textos, de variadas extensões, contribuindo para a construção da fluência e da autonomia de leitura. |
| Autodomínio do processo de leitura | (EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos. | **TEXTO 1**  A orientação dada antes da leitura, para observação das personagens e dos fatos narrados, situando que se trata da história de uma menina e de seu cãozinho, cria uma expectativa em relação ao texto que depois é retomada nas atividades de interpretação.  **TEXTO 2**  As perguntas que exploram o conhecimento prévio a respeito de poema e poema narrativo estabelecem um clima de curiosidade e de elaboração de hipóteses a respeito do gênero e do próprio texto que depois serão exploradas na seção “Para compreender o texto”. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Escrita** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Estratégias antes da produção do texto** | Planejamento do texto | (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Planejamento da elaboração da fala do narrador a partir da situação comunicativa: o que será escrito (falas do narrador para um diálogo), quem vai ler (colegas da classe), onde vai circular (na sala de aula); e da análise de uma narrativa infantil, com narrador em terceira pessoa e diálogo entre as personagens. O rascunho prevê a escrita da fala do narrador no início, no meio e no fim do texto, transmitindo informações para o leitor (onde e quando o diálogo acontece, quais personagens falam, como são e o que sentem etc.). |
| **Estratégias após a produção do texto** | Revisão do texto | (EF35LP10) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  A autoavaliação possibilita a análise da escrita e uma revisão a respeito da adequação da inserção das falas do narrador, da localização espaço-temporal, da apresentação e da descrição das personagens, do uso correto da pontuação. |
| Reescrita do texto | (EF35LP11) Reescrever o texto incorporando às alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Na finalização dos trabalhos, há oportunidade para a incorporação das alterações e correções necessárias e para uma reescrita no momento de passar a limpo a produção. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Conhecimentos linguísticos e gramaticais** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Ortografia** | Acentuação | (EF03LP27) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  Identificação da sílaba tônica como a mais forte da palavra e análise da posição em que ocupa na palavra, formalizando os estudos de classificação em oxítona, paroxítona e proparoxítona. Reconhecimento de que a maior intensidade na pronúncia de uma sílaba é o acento tônico, que indica a sílaba tônica da palavra, e de que esse acento pode ser marcado por sinal gráfico sobre a vogal tônica (o acento gráfico), sendo o agudo e o circunflexo os dois principais acentos gráficos da língua portuguesa. |
| (EF03LP28) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos terminados em **a**, **e** e **o** e em palavras oxítonas terminadas em **a**, **e** e **o** seguidas ou não de **s**. | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  A partir de atividades lúdicas e trecho de conto infantil, estudos e usos de acentuação em monossílabas tônicas terminadas em **A**, **E**, **O**, seguidas ou não de **S**, e em oxítonas terminadas em **A/AS**, **E/ES**, **O/OS**, **EM/ENS**.  **MEMÓRIA VISUAL**  Em atividade lúdica elaborada a partir de contexto de pista de corrida, retomada dos estudos de uso de acentuação feitos na unidade. |
| Pontuação | (EF03LP29) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto-final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão. | **TEXTO 1**  Identificação da função das aspas ou do travessão para indicar a fala das personagens e dos dois-pontos para introduzir as falas das personagens e seu uso em diálogo escrito.  **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Na elaboração escrita da fala do narrador, retomada dos dois-pontos para anunciar a fala de uma personagem e análise da pontuação adequada para cada momento do texto. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Educação literária** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Categorias do discurso literário** | Elementos constitutivos do discurso narrativo ficcional em prosa e versos: estrutura da narrativa e recursos expressivos | (EF03LP34) Identificar características do cenário, atributos físicos, motivações e sentimentos de personagens, marcadores de tempo, espaço, causa-efeito, uso de discurso direto (diálogos). | **TEXTO 1**  Identificação, no conto *O cão de Lia*, do estado de fascinação da personagem ao terminar de ler a história de um cachorro, a ponto de ela pedir um a sua mãe e, diante da negativa, decidir-se a juntar dinheiro para comprar um; do jogo de palavras com os sentidos para o termo “relativo”; do efeito de sentido criado pela repetição: “mesma raça, mesma cor, mesmo jeito”; do uso do discurso direto; da ideia de que como “Mãe é mãe” e que, portanto, o cachorro de Lia tornou-se o cachorro da mãe de Lia. Esses estudos contribuem para despertar o interesse pela leitura e, consequentemente, para a formação do leitor literário. |
| Elementos constitutivos do discurso poético em versos: estratos fônico e semântico | (EF03LP35) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas. | **TEXTO 2**  Identificação de versos, estrofes e rimas no poema narrativo *Achei um relógio*, inferência dos motivos pelos quais Janjão se sentiu gente ao encontrar o relógio e pelos quais decidiu procurar o dono do objeto, o que leva o leitor a considerá-lo uma pessoa boa. Identificação das rimas no segundo e no quarto versos de cada estrofe e dos momentos de fala do narrador e da personagem. Esses aspectos vão seduzindo o leitor e contribuindo para sua formação literária. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Reconstrução do sentido do texto literário** | Recursos de criação de efeitos de sentido | (EF03LP37) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  Por meio do entendimento e do humor de tirinha, retomada da sistematização do conceito de número (singular e plural). |
| **O texto literário no contexto sociocultural** | Dimensão social e estética do texto literário | (EF35LP13) Reconhecer o texto literário como expressão de identidades e culturas. | **TEXTO 1 E TEXTO 2**  Considerando a literatura também como expressão cultural de um povo, os textos aproximam o leitor das histórias do conto e do poema narrativo, pois mostram situações que podem ser muito reais, tanto no caso da menina Lia, que se encanta com um cãozinho, deseja ter um e se empenha para realizar seu desejo, como no caso de Janjão, que num primeiro momento se deslumbra com o relógio encontrado e logo depois se dá conta de que tem de devolvê-lo. |

UNIDADE 7 – EU SOU SOLIDÁRIO

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Oralidade** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Produção de textos orais em situações específicas de interação** | Exposição oral | (EF35LP01) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multimodais (imagens, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. | **COMUNICAÇÃO ORAL**  Apresentação de uma notícia de TV para os colegas, planejando a *performance* a partir da observação dos papéis do âncora, do repórter e dos entrevistados, do tempo adequado, da linguagem apropriada e das principais informações: o fato, onde, com quem, quando ocorreu e por quê. |
| **Variação linguística** | Processos de variação linguística | (EF35LP03) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala. | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  **TEXTO 1**  Leitura da cantiga de tradição popular “Barraquinha”, que contém palavras como “sinhazinha”, “aipim” e “quitutes”.  **TEXTO 2**  Estudo de expressões de falantes de língua portuguesa, como “pisar na bola”, “tirar o cavalo da chuva”, “cutucar a onça com vara curta” etc. |
| (EF35LP04) Respeitar a variação linguística como característica de uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes camadas sociais, rejeitando preconceitos linguísticos. | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  **TEXTO 1 e TEXTO 2**  A leitura da cantiga de tradição popular *Barraquinha* e o estudo das diversas expressões da língua portuguesa permitem o contato com a variação linguística e contribuem para a valorização de nossa riqueza vocabular. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Leitura** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Estratégias de leitura** | Localização de informações em textos | (EF03LP08) Localizar informações explícitas em textos. | **TEXTO 1**  Localização de informações na notícia *Jovens espalham cabides nas ruas para doação de agasalhos*, como: fato relatado, informação do subtítulo, autoras do projeto *Amor no cabide*, nomes dos depoentes.  **TEXTO 2**  Localização de informações na propaganda *Resto de comida pode virar energia de sobra*, do Ministério do Meio Ambiente, tais como: imagem principal e chamada. |
| Deduções e inferências de informações | (EF03LP10) Inferir informações implícitas de fácil identificação, em textos. | **TEXTO 1**  Inferência do motivo de o nome do projetoser*Amor no cabide* e da razão de esse fato ter sido publicado no jornal.  **TEXTO 2**  Inferência de que, ao separar o lixo, o leitor acertará na lata duas vezes: por colocar o lixo no lugar certo e por ajudar o meio ambiente. |
| Reconstrução das condições de produção e recepção de textos | (EF03LP11) Identificar funções sociocomunicativas de diferentes gêneros textuais. | **TEXTO 1**  Identificação de que a notícia é um texto jornalístico – no caso veiculado em um jornal *on-line* – que relata um fato, geralmente apresenta título, subtítulo, lide (com informações sobre o que aconteceu, quando onde, como, com quem e por quê) e corpo da notícia, podendo trazer para o público leitor depoimento das pessoas envolvidas com o fato.  **TEXTO 2**  Identificação de que a propaganda é uma mensagem que objetiva convencer o público das qualidades de uma ideia, um produto ou uma marca e de que, para isso, a imagem deve ser impactante e o texto curto, com uma chamada fácil de ser memorizada. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | Reflexão sobre o conteúdo temático do texto | (EF03LP12) Inferir o tema e o assunto, com base na compreensão do texto. | **TEXTO 1**  Compreensão do tema de texto informativo (notícia) por meio de depoimentos pessoais que deixam evidentes os sentimentos dos depoentes. |
| Reflexão sobre o léxico do texto | (EF03LP13) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. | **TEXTO 1**  Inferência do sentido da explicação de como o projeto nasceu: “entre uma colherada e outra de caldinho de feijão”.  **TEXTO 2**  Inferência do sentido da expressão “energia de sobra” e da palavra “termoelétrica” a partir de reflexões sobre os contextos em que aparecem. |
| Reflexão sobre a forma, a estrutura e a organização do texto | (EF03LP14) Identificar, em notícias e reportagens, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência. | **TEXTO 1**  Identificação, na notícia, do fato relatado (um projeto de doação de roupas), onde aconteceu (Porto Alegre), quando aconteceu (2013), por que aconteceu (para aquecer quem não tinha agasalho), como aconteceu (espalhando cabides pela cidade onde as pessoas pudessem deixar ou pegar os agasalhos), quem criou o projeto (três amigas). |
| Avaliação dos efeitos de sentido produzidos em textos | (EF03LP16) Identificar recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento. | **TEXTO 2**  Identificação da imagem principal (casca de banana como uma torre de energia elétrica) e da chamada da propaganda (resto de comida pode virar energia de sobra) em letras maiúsculas e tamanho grande como os recursos que mais chamam a atenção do leitor para  convencê-lo da importância de separar o lixo seco do úmido. A frase “Separe o lixo e acerte na lata” também é um apelo para persuadir o leitor a aderir à campanha. |
| **Construção da autonomia de leitura** | Fluência de leitura para a compreensão do texto | (EF35LP05) Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência (padrão rítmico adequado e precisão), de modo a possibilitar a compreensão. | **TEXTO 1 E TEXTO 2**  A leitura silenciosa e a leitura em voz alta permeiam os comandos de toda a unidade, possibilitando o contato com textos de diferentes naturezas e extensões: notícia, palavras, cartaz, início de conto, cantiga, propaganda, contribuindo para a construção da autonomia e da fluência leitora. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Escrita** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Estratégias antes da produção do texto** | Planejamento do texto | (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Planejamento de produção, retomando as características do gênero: o que será escrito (texto publicitário), quem será o leitor (a comunidade e a vizinhança da escola), onde vai circular (na escola e em seus arredores). Alinhamento com os colegas sobre a finalidade da campanha de solidariedade, o que será arrecadado, quais pessoas serão ajudadas, qual a melhor forma de oferecer ajuda, razões para as pessoas aderirem à campanha. |
| (EF35LP08) Buscar, em meios impressos ou digitais, informações necessárias à produção do texto (entrevistas, leituras etc.), organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. | **COMUNICAÇÃO ORAL**  Acompanhamento de um telejornal para observar para onde o âncora olha enquanto fala, quanto tempo é dado a cada notícia, entrevistas e imagens que fazem parte da reportagem etc., seguido de conversa com colegas para a organização da apresentação da notícia. |
| **Estratégias durante a produção do texto** | Parágrafo: aspectos semânticos e gráficos | (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Rascunho da propaganda elaborado a partir de orientações a respeito da fidelidade do texto à chamada escolhida pela classe, da importância do convencimento do leitor a participar da campanha, da pequena extensão do texto, da disposição bem planejada da ilustração e do texto. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Estratégias após a produção do texto** | Revisão do texto | (EF35LP10) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  A autoavaliação possibilita uma revisão para avaliar se o texto está adequado à chamada da campanha, se está persuasivo, e também para checar a clareza e objetividade da mensagem, a coerência entre a imagem e o texto, além de outras correções e reformulações eventualmente necessárias. |
| Reescrita do texto | (EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  A consulta ao professor e aos colegas pode levantar novas necessidades de alterações, que poderão ser incorporadas durante a passagem do texto a limpo. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Conhecimentos linguísticos e gramaticais** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Apropriação do sistema alfabético de escrita** | Consciência grafofonêmica | (EF03LP23) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas: **c**/**qu**; **g**/**gu**; **r**/**rr**; **s**/**ss**; **o** e não **u**, **e** e não **i** em sílaba átona em final de palavra, e com marcas de nasalidade (**til**, **m**, **n**) e com os dígrafos **lh**, **nh**, **ch**. | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  **TEXTO 1**  Leitura e escrita de palavras com **C** e **QU** em cantiga, trecho de narrativa infantil e notícia possibilitam a observação de **C** quando representa: som K, antes de consoantes e das vogais **A**, **O** e **U**; som S antes das vogais **E** e **I**, assim como o uso de **QU** no lugar de **C** para manter o som K antes das letras **E** e **I**.  **TEXTO 2**  Estudos do som S representado por **S**, **SS**, **C**, **Ç**: **S** no começo e final de palavra ou começo e final de sílaba; **SS** entre duas vogais; **C** antes das vogais **E** e **I**; **Ç** antes das vogais **A**, **O** e **U**.  **MEMÓRIA VISUAL**  Atividade lúdica em contexto de pista de boliche retoma o uso de **S**, **C**, **Ç**, **SS**, **QU**. |
| **Ortografia** | Estruturas silábicas | (EF03LP25) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas **CV**, **V**, **CVC**, **CCV**, **VC**, **VV**, **CVV**, identificando que existem vogais em todas as sílabas. | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  Estudos de **C** e **QU** contribuem para leitura e escrita corretas de sílabas **CCV** (recreio), **CV** (cenoura), **CVV** (moleque). |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Educação literária** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| O texto literário no contexto sociocultural | Dimensão social e estética do texto literário | (EF35LP13) Reconhecer o texto literário como expressão de identidades e culturas | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  Por meio de texto literário, retomada de correspondência grafofonêmica entre **C** e **QU**. |

UNIDADE 8 – EU DESVENDO MISTÉRIOS

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Oralidade** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Interação discursiva/ intercâmbio oral no contexto escolar** | Regras de convivência em sala de aula | (EF03LP02) Escutar com atenção perguntas e apresentação de trabalhos de colegas, fazendo intervenções pertinentes ao tema, em momento adequado. | **COMUNICAÇÃO ORAL**  A escuta atenta do relato de experimento lido pelo professor permite o levantamento de dúvidas e o preparo para a própria exposição e para a escuta da exposição do colega, de modo que a interação respeitosa contribua para a boa convivência em sala de aula. |
| **Estratégias de escuta de textos orais em situações específicas de interação** | Procedimentos de escuta de textos | (EF03LP06) Usar estratégias de escuta de textos, em situações formais: escutar os outros, esperar sua vez para falar e solicitar esclarecimentos (sobre o assunto em foco e o significado de palavras desconhecidas). | **COMUNICAÇÃO ORAL**  A produção oral dá oportunidade para a exposição e a escuta de trabalhos, desenvolvendo habilidades para vivências em momentos coletivos e formais, especialmente a noção da importância de esperar a vez de falar, de fazer questionamentos e associações etc. |
| **Produção de textos orais em situações específicas de interação** | Exposição oral | (EF35LP01) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multimodais (imagens, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. | **COMUNICAÇÃO ORAL**  Após escuta da leitura da descrição de um experimento, o relato oral em dupla será preparado a partir da escolha de um experimento simples e do ensaio atento ao tempo da exposição e ao uso de linguagem adequada. A autoavaliação permitirá a análise da *performance*, resgatando se todas as partes foram relatadas e se o público compreendeu o experimento. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Leitura** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Estratégias de leitura** | Localização de informações em textos | (EF03LP08) Localizar informações explícitas em textos. | **TEXTO 1**  Localização das personagens do conto de mistério de Stela Carr, daquela que tenta animar os colegas, dos fatos narrados, das pistas que indicam as características de cada personagem, do desfecho.  **TEXTO 2**  Localização da observação (animais expelem água em forma de urina, suor, saliva etc.), da hipótese (as plantas expelem água pelas folhas), dos procedimentos utilizados pelo cientista e da conclusão. |
| Deduções e inferências de informações | (EF03LP10) Inferir informações implícitas de fácil identificação, em textos. | **TEXTO 1**  Inferência do mistério do conto, de qual é a fruta que, além de contar a história, também participa dela, do momento de maior tensão na história, de qual seria “o grande segredo da vida”.  **TEXTO 2**  Inferência do motivo de o título do relato de experimento ser *Plantas transpiram*, de que a conclusão do cientista confirmou sua hipótese, do motivo por que é melhor ficar à sombra de uma árvore no verão. |
| Reflexão sobre o conteúdo temático do texto | (EF03LP12) Inferir o tema e o assunto, com base na compreensão do texto. | **TEXTO 1**  Inferência de que o assunto principal do texto é o mistério sobre o que acontece com as frutas quando elas saem da geladeira, já que elas somem e nunca mais são vistas após passarem pela porta.  **TEXTO 2**  Inferência do tema do relato de experimento: como acontece a transpiração nas plantas. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | Reflexão sobre o léxico do texto | (EF03LP13) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. | **TEXTO 1**  Inferência do sentido da expressão “o grande segredo da vida” no conto.  **TEXTO 2**  Inferência do significado das palavras “expelir” e “absorver”, assim como da relação entre elas no relato de experimento, com posterior consulta ao dicionário. |
| **Construção da autonomia de leitura** | Fluência de leitura para a compreensão do texto | (EF35LP05) Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência (padrão rítmico adequado e precisão), de modo a possibilitar a compreensão. | **TEXTO 1**  Leituras silenciosa e em voz alta de conto de mistério, com o propósito de compreendê-lo e desvendar o enigma do texto. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Escrita** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Estratégias durante a produção do texto** | Texto expositivo- -informativo | (EF03LP19) Produzir textos para apresentar resultados de observações, pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Produção de texto escrito a partir da retomada das características do gênero: o que será escrito (relato de experimento), para quem será escrito (para a família dos alunos), onde circulará (no caderno). A ilustração dos procedimentos auxilia a compreensão do experimento que embasará o relato (duas margaridas brancas, mergulhadas em copo com corante dissolvido em água, mudam de cor após dois dias). |
| **Estratégias antes da produção do texto** | Planejamento do texto | (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Planejamento do relato de experimento pautado em conversa com os colegas sobre objetivo, passo a passo dos procedimentos, resultado e conclusão. A sequência retoma os materiais utilizados e oferece palavras que auxiliam a elaboração da conclusão. |
| **Estratégias durante a produção do texto** | Parágrafo: aspectos semânticos e gráficos | (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Rascunho conduzido pela escrita do título, do objetivo, dos materiais necessários, da cópia do passo a passo dos procedimentos, do resultado e da conclusão. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Estratégias após a produção do texto** | Revisão do texto | (EF35LP10) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  A autoavaliação possibilita verificar a clareza do objetivo, se todas as partes foram contempladas na escrita, se a linguagem está adequada, se o resultado e a conclusão estão claros. A leitura da família também auxilia na análise da clareza e da compreensão do experimento. |
| Reescrita do texto | (EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  O momento de passar a limpo o texto é propício para avaliar a escrita, se há correções a serem feitas ou outras alterações necessárias antes da finalização. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Conhecimentos linguísticos e gramaticais** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Apropriação do sistema alfabético de escrita** | Consciência grafofonêmica | (EF03LP23) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas: **c**/**qu**; **g**/**gu**; **r**/**rr**; **s**/**ss**; **o** e não **u**, **e** e não **i** em sílaba átona em final de palavra, e com marcas de nasalidade (**til**, **m**, **n**) e com os dígrafos **lh**, **nh**, **ch**. | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  Leitura e escrita de palavras com **til**, **M** e **N** em atividades lúdicas, destacando-o como sinal usado sobre as vogais **A** e **O** para indicar som nasal. Estudo das letras **M** e **N** como marcas de nasalidade em vogal quando no fim de sílaba.  **MEMÓRIA VISUAL**  Atividade lúdica contextualizada em uma biblioteca retoma os estudos de palavras com **X** e com som nasal. |
| **Ortografia** | Uso do dicionário | (EF03LP24) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  Criar o hábito de consultar o dicionário para esclarecer dúvidas sobre a escrita de palavras com relações irregulares de fonema-grafema. |
| Pontuação | (EF03LP29) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto-final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão. | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  A partir do contexto da história lida e de piadas, identificação da função dos dois-pontos e do travessão no discurso direto, explicitando que os dois-pontos indicam que em seguida virá a fala de uma pessoa e que o travessão indica o início dessa fala. |
| **Morfossintaxe** | Funções sintáticas do substantivo e do verbo | (EF03LP30) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na frase: sujeito, predicado, objeto direto. | **PARA FALAR E ESCREVER MELHOR**  Estudos de usos de substantivos comuns e próprios em legendas, frases, quadrinha e atividade lúdica, esclarecendo que o substantivo comum dá nome a um ser em geral e é escrito com letra minúscula quando não inicia frases e que o substantivo próprio nomeia um ser em particular e é escrito com letra maiúscula. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Educação literária** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| **Categorias do discurso literário** | Elementos constitutivos do discurso narrativo ficcional em prosa e versos: estrutura da narrativa e recursos expressivos | (EF03LP34) Identificar características do cenário, atributos físicos, motivações e sentimentos de personagens, marcadores de tempo, espaço, causa-efeito, uso de discurso direto (diálogos). | **TEXTO 1**  Identificação de características físicas das personagens do conto, que o leitor vai descobrindo serem frutas à medida que o lê (Nanico – banana: magro, amarelo e muito comprido, um pouco curvado; Zé Pereira – pera: verde; Narrador – Maçã: gorda e rosada). O narrador-personagem, as figuras de linguagem, os diálogos e as emoções das personagens vão sensibilizando o leitor de modo que ele fica apreensivo também, com vontade de descobrir o mistério do conto. São perceptíveis os elementos que compõem a estrutura da narrativa, como a situação inicial, a apresentação de pistas, o clímax e o desfecho, que contribuem para a educação literária do leitor. |

C. GESTÃO

Os mais recentes estudos de Neurociência definem o cérebro como um dispositivo cuja finalidade é detectar quais dos estímulos presentes no ambiente são importantes para a sobrevivência do indivíduo e da espécie. Essa capacidade indica, porém, que o cérebro aprenderá aquilo que julgar significante ou reconhecer como tal.

Considerando essa condição no recorte da aprendizagem formal, julgamos que um dos grandes desafios do professor e da escola é apresentar o conteúdo curricular aos alunos de modo que eles o reconheçam como importante ou significativo.

O ambiente e os recursos didáticos

Em nosso ponto de vista, a gestão da sala tem muita importância quando se busca chamar a atenção dos alunos para determinados estímulos, de forma que eles os considerem interessantes e significativos. Pensamos que o ambiente propício à aprendizagem deve ser limpo, agradável, organizado e acolhedor e que todos os elementos que possam dispersar a atenção devem ser reduzidos ao máximo.

Além disso, na medida do possível, diversos recursos didáticos devem ser disponibilizados aos alunos na sala de aula, como livros de gêneros distintos, preferencialmente com imagens coloridas; alfabetos de letras móveis; lápis e canetas coloridas; diferentes tipos de papel para a feitura de desenhos ou para a realização de atividades variadas, como dobraduras e colagens; jogos etc.

O material didático, quer como estratégia para a prática pedagógica, quer como elemento de apoio para a aprendizagem, constitui importante ferramenta de motivação dos alunos, principalmente se nele forem oferecidos textos representativos do universo infantil e das práticas culturais da sociedade de que esses alunos fazem parte.

O educador

O papel do professor é fundamental para os alunos, tanto na forma de apresentar e desenvolver os conteúdos como nos tipos de ajuda que pode oferecer a eles diante de um desafio aparentemente difícil, que pode ser transposto com a ajuda adequada.

A postura do professor é o ponto alto de toda prática didático-pedagógica. Recomendamos especial atenção à postura corporal, ao tom de voz usado, à modulação da fala e à disponibilidade para ouvir com alteridade. O professor deve ser um interlocutor ativo, que estimule os alunos com perguntas capazes de direcionar o pensamento deles, levando-os por um caminho seguro e conclusivo.

Mesmo com esses cuidados, a Neurociência afirma que a manutenção da atenção dos alunos por um tempo prolongado é bem difícil: a distração pode vir do entorno ou de um novo pensamento. Assim, sugerimos ao professor que faça pausas para descanso, organize o tempo disponível em tarefas diferentes umas das outras, para quebrar a monotonia – já que a novidade é um ótimo recurso para recapturar a atenção – e sirva-se do humor e da música para reconquistar a atenção dos alunos a cada tempo.

A atenção é o precioso recurso de aprendizagem: ela é necessária tanto para perceber as informações presentes em determinado contexto como para realizar os processos internos do pensamento que caracterizam a dinâmica da formação de memórias. E, para se ter atenção, um componente importante é a motivação, ou seja, a disponibilidade para olhar e ouvir, a predisposição para realizar e agir. A motivação está articulada ao sistema emocional e à percepção de si mesmo e do contexto.

Na escola, a motivação está relacionada à percepção que os alunos têm da própria situação de ensino. Cabe ao professor propor situações didáticas que os motivem, garantindo o interesse deles pelo tema proposto e sua disposição de realizar as atividades necessárias para aprender novos conhecimentos.

D. ATIVIDADES RECORRENTES

É muito importante que as atividades propostas aos alunos lhes permitam uma participação ativa. Ser apenas espectadores – postura bastante comum em dinâmicas didáticas meramente transmissivas – não somente distrai os alunos como também os faz desinteressarem-se pelo que lhes é apresentado.

Assim, sugerimos atividades interativas (individuais, grupais ou coletivas) que possibilitem aos alunos observar a situação proposta, testar e errar, inferir informações e aprender pela vivência, descobrindo como agir em diferentes contextos. Para eles, participar é viver, e viver é, de fato, a grande forma de aprender.

Atividades cumulativas também são de grande valia para o aprendizado. Uma das grandes contribuições da Neurociência para a Educação é ter revelado detalhadamente uma questão biológica importante no processo de aprender os conhecimentos escolares: a aprendizagem depende de tempo para que as memórias sejam consolidadas e para que um conhecimento fique disponível antes que os alunos aprendam outros conteúdos. Cabe à escola favorecer a formação de memórias de longa duração dos conteúdos curriculares, ou seja, memórias que permaneçam e possam ser usadas em aprendizagens futuras. Na alfabetização em particular, é bastante claro que as aprendizagens iniciais constituem a base para as aprendizagens posteriores, continuamente mais complexas. Para formar, portanto, essas memórias, são necessárias atividades recorrentes e cumulativas sobre os conteúdos e sua ampliação progressiva.

Além da interatividade e da formação de memórias de longa duração, atividades desafiadoras, que estabeleçam metas a serem atingidas, também são muito estimulantes para os alunos e mantêm o nível de atenção e o interesse deles bem ativos e altos, ampliando e/ou potencializando sua capacidade de aprendizado. Vale aqui a experiência do professor em avaliar seus alunos a fim de descobrir como desafiá-los.

E. ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Pensando nas intervenções que se pode fazer para auxiliar os diferentes grupos de alunos, com seus distintos níveis de conhecimento sobre quaisquer assuntos ou conteúdos, julgamos ser fundamental acompanhá-los durante a execução das atividades diárias, de modo a ajudá-los com palavras de incentivo, corrigindo as falhas de percurso ou dirigindo-lhes perguntas que os levem a refletir.

No caso dos alunos dos anos iniciais, que enfrentam o grande desafio de desvendar os “mistérios” do sistema de escrita alfabética, todos os anos, em todos os grupos, é possível identificar níveis distintos de saberes, isto é, o grupo é sempre heterogêneo – e sempre será –, devido, principalmente, às experiências que cada aluno traz de fora da escola em relação às práticas de leitura e de escrita. Assim, há alunos que, por quaisquer razões, levarão mais tempo que os demais para aprender a ler e escrever: foram pouco estimulados ou tiveram pouco contato com a língua escrita fora da escola. E há os que chegam com bastante repertório sobre a escrita e a leitura na vida cotidiana, pelo fato de desfrutarem momentos de leitura na companhia dos adultos e por observarem leitores experientes lendo e escrevendo.

Acreditamos que essa heterogeneidade, embora sempre útil – uma vez que o professor não é o único informante em sala e, portanto, o único a questionar, a trazer contraexemplos, a atuar como modelo –, implica cuidar, ainda com mais atenção, da organização social da classe para garantir ao máximo a observação constante dos alunos.

É fundamental estar atento também aos ajustes, sempre necessários no caso de saberes discrepantes. É importante fazer uma avaliação constante dos percursos individuais, para que se possa ser o mais assertivo possível na proposição dos desafios. Pode ser que alguns alunos necessitem de mais atenção na execução das tarefas, que precisem de mais propostas com certas características ou de propostas que envolvam determinado objeto de conhecimento, enquanto o restante do grupo segue enfrentando desafios cada vez mais complexos.

Sugerimos que atividades nas quais se exigem grande esforço cognitivo e atenção dos alunos sejam alternadas com atividades em que eles possam se expressar plástica e corporalmente, de modo que o professor possa avaliar os diferentes processos de aprendizagem da turma e tomar decisões que contemplem as várias demandas de seu grupo com mais propriedade e confiança. É provável que algumas dessas atividades, em certos momentos do ano, possam, contudo, parecer mais desafiantes para determinados grupos do que para outros, pois sabemos que nem todos sabem o mesmo todo o tempo. Por isso, é possível que algumas atividades possam ser propostas em momentos diferenciados para os grupos de alunos – tudo vai depender do nível de conhecimento em que se encontram. Além disso, podem ser potencializados os processos de aprendizagem incrementando algumas atividades, quando julgar pertinente, como propor que alguns alunos se arrisquem a ler em voz alta ou escrever mais do que foi pedido ao restante do grupo.

Por meio da observação constante dos alunos e de suas avaliações, os ajustes, longe de serem um problema, serão uma possibilidade para promover a aprendizagem de todos.

F. HABILIDADES ESSENCIAIS

Consideramos habilidades essenciais aquelas sem as quais os alunos não poderiam dar prosseguimento à aprendizagem subsequente ao 3o ano do Ensino Fundamental.

|  |  |
| --- | --- |
| **(EF03LP02)** | Escutar com atenção perguntas e apresentação de trabalhos de colegas, fazendo intervenções pertinentes ao tema, em momento adequado. |
| **(EF03LP06)** | Usar estratégias de escuta de textos, em situações formais: escutar os outros, esperar sua vez para falar e solicitar esclarecimentos (sobre o assunto em foco e o significado de palavras desconhecidas). |
| **(EF03LP08)** | Localizar informações explícitas em textos. |
| **(EF03LP10)** | Inferir informações implícitas de fácil identificação, em textos. |
| **(EF03LP21)** | Utilizar, ao produzir o texto, os conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação  (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. |
| **(EF03LP23)** | Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas: **c/qu**; **g/gu**; **r/rr**; **s/ss**; o **e** não **u**, e **e** não **i** em sílaba átona em final de palavra, e com marcas de nasalidade (**til**, **m**, **n**) e com os dígrafos **lh**, **nh**, **ch**. |
| **(EF03LP25)** | Ler e escrever corretamente palavras com sílabas **CV**, **V**, **CVC**, **CCV**, **VC**, **VV**, **CVV**, identificando que existem vogais em todas as sílabas. |

G. FONTES DE PESQUISA

ANTUNES, Irandé. *Aula de português*: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BARBOSA, J. P. *Por que gêneros do discurso*. SME/PUC/USP/UNESP. Módulo 2. Tema 4: Língua Portuguesa. Unidade 4.1. PEC – Formação Continuada. São Paulo: CENP, 2001-2002.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular.* Terceira versão. Brasília: MEC/SEB, 2017.

\_\_\_\_\_\_\_. *Ensino Fundamental de nove anos*: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: MEC/SEB, 2007.

\_\_\_\_\_\_\_. *Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa*. Brasília: MEC/SEB, 2012.

\_\_\_\_\_\_\_. *Parâmetros Curriculares Nacionais* (1a a 4a séries): Língua Portuguesa. Brasília: MEC/ SEF, 1997.

\_\_\_\_\_\_\_. *Programa de Formação de Professores Alfabetizadores*. Brasília: MEC/SEB, 2001.

CAGLIARI, L. C. *Alfabetização e Linguística*. São Paulo: Scipione, 1989.

CALAZANS, F. *História em quadrinhos na escola*. São Paulo: Paulus, 2004.

CARDOSO, B.; MADZA, E. *Ler e escrever, muito prazer*. São Paulo: Ática, 2001.

CHIAPPINI, L. (Coord.). *Aprender e ensinar com textos*. São Paulo: Cortez, 1997.

COLOMER, T.; CAMPS, A. *Ensinar a ler, ensinar a compreender*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

COSENZA, R. M.; GUERRA, B. L. *Neurociência e Educação*: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.

DEHAENE, S. *Neurônios da leitura*: como a ciência explica nossa capacidade de ler. Porto Ale­gre: Penso, 2012.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. *Pour un enseignement de l’oral*: initiation aux genres formels à l’école. Paris: ESF Editeur, 1998.

FAZENDA, I. *Reflexões sobre a alfabetização*. São Paulo: Cortez, 1989. (Coleção 14 Questões de Nossa Época.)

FERREIRO, E. *Atualidade de Jean Piaget*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

\_\_\_\_\_\_\_\_; PALÁCIO, M. G. *Os processos de leitura e escrita*: novas perspectivas. Porto Alegre: Artmed, 1987.

\_\_\_\_\_\_\_\_; TEBEROSKY, A. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artmed, 1986.

FRIEDMANN, A. *A arte de brincar*: brincadeiras e jogos tradicionais. São Paulo: Vozes, 2004.

\_\_\_\_\_\_\_\_. *O desenvolvimento da criança através do brincar*. São Paulo: Moderna, 2006.

KATO, M. *O aprendizado da leitura*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

KAUFMANN, A. M. *A leitura, a escrita e a escola*. Porto Alegre: Artmed, 1994.

KLEIMAN, A. *Oficina de leitura*: teoria & prática. Campinas: Pontes, 2000.

LERNER, D. *Ler e escrever na escola*: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

\_\_\_\_\_\_\_\_. O conhecimento didático e a tarefa do professor. *Seminário Internacional* (mate­rial apostilado). São Paulo: Material organizado pelo CEEV (Centro de Estudos da Escola da Vila), 1996.

LIMA, E. S. *Neurociência e escrita*. São Paulo: Inter Alia, 2007.

\_\_\_\_\_\_\_\_. *Neurociência e leitura*. São Paulo: Inter Alia, 2007.

MACHADO, R. *Acordais*: fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias. São Pau­lo: DCL, 2004.

MAINGAIN, A.; DUFOUR, B. *Abordagens didáticas da interdisciplinaridade*. Lisboa: Instituto Piaget, 2002.

MORAIS, A. G. *Concepções e metodologias de alfabetização*: por que é preciso ir além da dis­cussão sobre velhos “métodos”? UFPE – Centro de Educação e CEEL – Centro de Estudos em Educação e Linguagem.

\_\_\_\_\_\_\_\_ . *Ortografia*: ensinar e aprender. São Paulo: Ática, 2012.

PANTANO, Telma; ZORZI, Jaime Luiz (Org.) *Neurociência aplicada a aprendizagem*. São Paulo: Pulso, 2009.

SMOLKA, A. L. B. *A criança na fase inicial da escrita*: a alfabetização como processo discursivo. São Paulo: Cortez, 1993.

SOARES, M. B. *Alfabetização e letramento*. São Paulo: Contexto, 2003.

SOLÉ, I. *Estratégias de leitura*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SOLIGO, R. Para ensinar a ler. *Cadernos da TV Escola*: Português. Brasília: MEC/SEED, 2000.

TEBEROSKY, A. *Aprendendo a escrever*. São Paulo: Ática, 1997.

\_\_\_\_\_\_\_. *Psicopedagogia da linguagem escrita*. São Paulo: Trajetória Cultural/Editora da Uni­camp, 1991.

\_\_\_\_\_\_\_; CARDOSO, B. *Reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita*. São Paulo: Vozes, 2000.

\_\_\_\_\_\_\_; COLOMER, A. *Aprender a ler e a escrever*: uma proposta construtivista. Porto Alegre: Artmed, 2003.

\_\_\_\_\_\_\_; TOLCHINSKY, L. *Além da alfabetização*: a aprendizagem fonológica, ortográfica, tex­tual e matemática. São Paulo: Ática, 1996.

VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WEISZ, T. *A revolução de Emilia Ferreiro*. São Paulo: Duetto, 2005. v. 5, p. 6-13. (Coleção Memória da Pedagogia.)

ZABALA, Antoni. *A prática educativa*: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

H. PROJETO INTEGRADOR

Solidariedade que alimenta: como podemos ajudar a combater a fome em nossa cidade?

|  |  |
| --- | --- |
| **COMPONENTES CURRICULARES** | Língua Portuguesa e Matemática |
| **PRODUTOS FINAIS** | Produção de cartazes publicitários.  Produção de notícia.  Construção de gráficos. |
| **DURAÇÃO** | 17 aulas (com duração de 50 minutos cada uma) |

INTRODUÇÃO

O Projeto Integrador compreende o planejamento e a aplicação de um trabalho envolvendo os conhecimentos teóricos e práticos de dois ou mais componentes curriculares.

Ele abrange o conteúdo curricular de um ano, respeitando os objetos de conhecimento e as habilidades dos componentes curriculares envolvidos, de acordo com o proposto na Base Nacional Comum Curricular (3a versão).

O objetivo dessa prática é propiciar o desenvolvimento das competências gerais nos alunos, contextualizando para eles os conhecimentos de modo a possibilitar-lhes uma vivência similar às das situações reais que os ajude a se conhecer melhor e a refletir sobre a atuação humana em suas distintas atividades.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Desenvolver competências gerais expostas na BNCC:

* Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
* Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer.
* Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Língua Portuguesa:

*Leitura e escrita*

* (EF03LP16) Identificar recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
* (EF03LP17) Reconhecer função de gráficos e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.
* (EF03LP19) Produzir textos para apresentar resultados de observações, pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
* (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.
* (EF35LP10) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
* (EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria.

*Gramática e ortografia*

* (EF03LP21) Utilizar, ao produzir o texto, os conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
* (EF03LP22) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos) e vocabulário apropriado ao gênero textual.

*Oralidade*

* (EF04LP04) Respeitar, em situações informais e formais, as características dos turnos da conversação (alternância de participantes), considerando o contexto e as características dos interlocutores (*status* profissional, idade etc.).
* (EF03LP02) Escutar com atenção perguntas e apresentação de trabalhos de colegas, fazendo intervenções pertinentes ao tema, em momento adequado.

2. Favorecer o desenvolvimento da seguinte habilidade do componente curricular Matemática:

* (EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.

JUSTIFICATIVA

No último bimestre, o tema gerador da Unidade 7 é a solidariedade, e os gêneros textuais explorados são propaganda e notícia. A prática solidária deve estar presente no cotidiano de nossos alunos e precisa ser vivenciada desde a mais tenra idade, tendo em vista a formação de cidadãos plenos.

Sendo assim, este projeto proporciona aos alunos a oportunidade de refletir sobre a questão da fome, praticar uma ação solidária e aplicar os conhecimentos adquiridos a respeito dos gêneros textuais propaganda e notícia com uma finalidade prática.

METODOLOGIA

Recursos didáticos

* Papel sulfite.
* Folhas de monobloco.
* Cartolinas.
* Régua.
* Lápis.
* Borracha.
* Lápis de cor.
* Canetinhas hidrográficas.
* Barbante.
* Pregadores de roupa (para pendurar os cartazes).
* Fita adesiva.

Etapa 1: Conversa informal para verificar o que os alunos já sabem sobre o tema “fome” e sensibilizá-los para a participação do projeto

(1 aula)

Realize uma conversa inicial para verificar o que os seus alunos já sabem sobre a importância da alimentação para a nossa saúde e a questão da fome em nosso país. Para motivar essa conversa, você poderá perguntar:

a) É importante para a saúde alimentar-se diariamente? Por quê?

b) Será que todas as pessoas têm condições de fazer ao menos uma refeição por dia? Por que isso acontece?

c) Que informações você sabe sobre a fome por falta de condições de comprar alimento?

d) Você conhece alguém que já passou por essa situação?

e) O que a nossa escola poderia fazer para ajudar as pessoas que passam fome?

Após essa conversa inicial, explicite aos alunos que eles estarão envolvidos em um projeto solidário que tem como objetivo arrecadar alimentos não perecíveis para doar a famílias ou a instituições necessitadas na cidade onde a escola está localizada.

Dependendo da condição financeira e social de seus alunos, você pode fazer um cadastro das famílias de alunos que necessitem dessas doações.

Etapa 2: Conversa informativa sobre a importância da alimentação e a questão da fome

(2 aulas)

Esta conversa pode ser realizada pelo professor ou ser solicitada uma palestra com um nutricionista, se possível.

É importante que sejam abordadas a importância da alimentação e as funções dos alimentos no organismo, assim como os prejuízos para a saúde devido à falta de alimentação.

Também é preciso apresentar informações sobre a questão da fome no Brasil. Você pode exibir algum vídeo sobre o assunto, disponível na Internet.

Etapa 3: Confecção de cartazes publicitários em duplas para a divulgação da campanha

(4 aulas)

Os alunos serão estimulados a confeccionar cartazes publicitários para a divulgação da campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis doados por eles, por seus familiares, pelos funcionários e pela comunidade próxima à escola.

Esses cartazes serão afixados em diversos espaços da escola (portão de entrada, murais de avisos, corredores, pátio, sala dos professores, refeitório, biblioteca etc.). Também é possível conversar com comerciantes nas imediações da escola e pedir a autorização deles para afixar cartazes da campanha nos estabelecimentos comerciais.

Para a confecção dos cartazes publicitários, é preciso relembrar os elementos que devem compor uma propaganda (observar a página 208 do livro do estudante) e orientar os alunos a respeito do *layout*, do tamanho e tipo de letra, informações de contato da escola, período da campanha, entre outros.

Os alunos podem ser divididos em duplas de trabalho produtivas para a confecção do cartaz. Diga-lhes que não só o cartaz será avaliado, mas também aspectos como respeito, cooperação, organização, criatividade, entre outros itens que julgar importantes.

É imprescindível que planejem um rascunho em uma folha de sulfite para que o professor e os colegas possam fazer sugestões e correções necessárias. Devem ser dedicadas duas aulas para a produção e a revisão do rascunho e duas aulas para a confecção do cartaz.

Etapa 4: Divulgação da campanha e exposição dos cartazes

(3 aulas)

Para a divulgação da campanha, decida com os alunos os locais da escola onde os cartazes serão afixados. Sob sua supervisão, os próprios alunos poderão fazer esse trabalho com fita adesiva ou fazer varais com barbante e pendurar os cartazes com pregadores.

Outra estratégia de divulgação é combinar com os professores das outras classes um horário em que as duplas de alunos possam fazer uma visita em cada sala para divulgar a campanha oralmente.

Também é possível solicitar à direção da escola que envie às famílias um comunicado a respeito da campanha. Se a escola em que você trabalha tem um *site* ou página nas redes sociais, a campanha de doação de alimentos também pode ser divulgada por meio desses canais.

Se possível, fotografe todas as etapas do projeto para compor o portfólio de sua turma. Essas imagens também podem ser divulgadas no *site* ou nas redes sociais da escola, desde que tenha a autorização das famílias e da equipe gestora.

Etapa 5: Construção de gráficos com dados da campanha

(3 aulas)

Após o término da campanha, os alunos farão a contagem dos alimentos doados acompanhados pelo professor, separando-os por tipo (arroz, feijão, óleo, macarrão etc.), e anotarão esses dados no caderno.

Quando retornarem à sala de aula, deverão construir um gráfico de barras registrando a quantidade de cada tipo de alimento que foi doado. Esse registro pode ser feito no caderno, ou cada dupla pode confeccionar um cartaz.

Etapa 6: Doação dos alimentos

(1 aula)

Os alunos podem ajudar na montagem e entrega das cestas básicas compostas pelos alimentos doados. Com as famílias ou instituições beneficiadas, pode ser agendado um dia para a retirada das doações na escola.

Etapa 7: Produção de notícia individual

(3 aulas)

Os alunos devem produzir individualmente uma notícia sobre o projeto “Solidariedade que alimenta” e a entrega das cestas básicas na escola.

Oralmente, retome com os alunos as características de uma notícia. Eles podem consultar a página 199 do livro do estudante, caso tenham dificuldade para se lembrar.

Registre no quadro de giz as partes de uma notícia: título, subtítulo, lide (com informações sobre o que aconteceu, quando, onde, como, com quem e por quê) e corpo da notícia.

Convide-os a escrever um rascunho da notícia. Depois, os alunos podem trocar os textos entre si e apontar possíveis correções e melhorias. A notícia deve ser passada a limpo e pode ser exposta em um varal pendurado nas paredes da classe ou nos corredores da escola.

Etapa 8: Avaliação

Os alunos serão avaliados durante todo o processo, tendo em vista a participação colaborativa e respeitosa em cada uma das etapas do projeto, assim como os produtos finais.

Também é interessante realizar uma autoavaliação oralmente para que os alunos verbalizem sobre a experiência pessoal de trabalhar nesse projeto e reflitam sobre sua participação. Motive a conversa perguntando-lhes:

* De qual etapa gostaram mais? Por quê?
* Vocês mudaram de visão sobre sua responsabilidade em relação à fome na cidade onde moram?
* Como vocês se sentiram ao poder colaborar com essa campanha?
* Como foi a experiência de produzir o cartaz publicitário em equipe?
* Vocês foram participativos em todos os momentos?
* Tiveram alguma dificuldade durante o projeto? Qual?
* Em que acreditam que poderão melhorar quando tiverem o desafio de um novo projeto?